

Novo desenvolvimentismo e macroeconomia desenvolvimentista

Conferência na UFRGS com apoio do
Corecon. Porto Alegre, 16.6.2014

Luiz Carlos Bresser-Pereira
www.bresserpereira.org.br

Dois sentidos para a palavra desenvolvimentismo:

1. como tipo ideal

- ▶ **Como tipo ideal** o desenvolvimentismo é a abstração de uma forma histórica (realmente existente) de organização econômica e política do capitalismo na qual o Estado intervém moderadamente na economia. **Exemplos:**
 1. O mercantilismo
 2. O bismarquismo
 3. Fordismo (países ricos: 1930–1970)
 4. O nacional–desenvolvimentismo (Brasil 1930–1989)
 5. Social–desenvolvimentismo do PT (Brasil 2003–2014)
- 

Dois sentidos para a palavra desenvolvimentismo:

2. como teoria e estratégia

- (1) adota o método histórico-dedutivo;
- (2) dá prioridade ao desenv econômico; e
- (3) defende intervenção moderada do Estado
 - (3.1) no setor não-competitivo e
 - (3.2) nos preços macroeconômicos.

► **Dois teorias:**

1. **Teoria Estruturalista do Desenvolvimento**
(Antigo Desenvolvimentismo)
2. **Novo desenvolvimentismo e sua macro**
desenvolvimentista

Opõe-se ao liberalismo econômico ou neoliberalismo, no qual a coordenação econômica é quase exclusivamente realizada pelo mercado.



1. O desenvolvimentismo realmente existente pode ser

1. Autoritário ou democrático
2. Conservador ou social
3. Dirigido com competência ou com incompetência

O desenvolvimentismo **de Vargas** foi autoritário, competente e conservador; o **dos militares**, igualmente autoritário, competente, e muito conservador.

Hoje, no Brasil, existe um desenvolvimentismo democrático, social, e **incompetente**.



2. Desenvolvimentismo como teoria

Breve história

1. A teoria estruturalista do desenvolvimento (antigo desenvolvimentismo)

- Foi criativo nos anos 1940, 1950 e 1960;
- Entrou em crise nos anos 1970, desafiado pela teoria da dependência associada;
- Entrou em colapso nos anos 1980, quando o neoliberalismo e a teoria neoclássica se tornam dominantes.

2. Novo desenvolvimentismo: surge nos anos 2000, no Brasil.

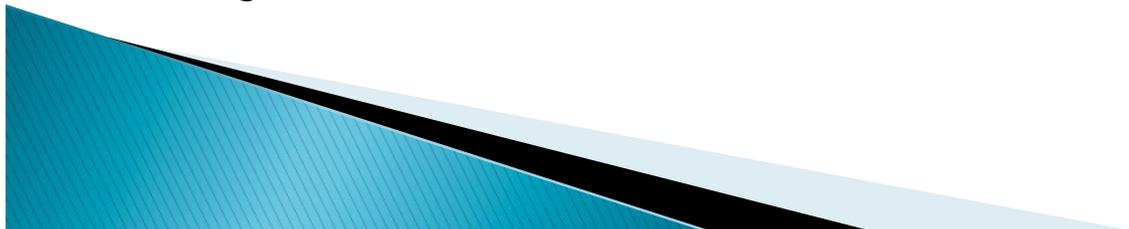


2.1. O Antigo Desenvolvimentismo (ou Teoria Estruturalista do Desenvolvimento)

1. Era uma teoria do desenvolvimento como industrialização;
2. Criticava a lei das vantagens comparativas;
3. Sua microeconomia era baseada no planejamento industrial;
4. Defendia o modelo de substituição de importações, sendo pessimista quanto à exportação de manufaturados (O Brasil no período 1967–90 –período Delfim– foi exceção).
5. Não tinha uma macroeconomia, exceto a teoria estruturalista da inflação (que aceitava inflações até 20%);
6. Defendia a política de crescimento com poupança externa (déficits em conta corrente e endividamento) justificada pela tese da “restrição externa”;
7. Neutralizava a doença holandesa por intuição e, geralmente, pela metade, via altas tarifas de importação combinadas com taxa de câmbio apreciada para commodities;
8. Não era populista nem fiscal, nem cambial, mas era facilmente vítima deles.

2.2. Novo Desenvolvimentismo

- ▶ Surge nos anos 2000, no Brasil.
 - ▶ É uma **crítica** do imperialismo e do liberalismo econômico (neoliberalismo);
 - ▶ Inclui
 1. **Economia Política Novo-Desenvolvimentista** (teoria da revolução capitalista, do capitalismo e do Estado desenvolvimentista, democrático, social e republicano);
 2. **Microeconomia Novo-Desenvolvimentista** (teoria do valor trabalho, organização indústria, e política industrial) a ser desenvolvida;
 3. **Macroeconomia Novo-Desenvolvimentista**, e a respectiva estratégia desenvolvimentista.
- (Hoje, limitar-me-ei ao item 3).



Macroeconomia Novo – Desenvolvimentista

- ▶ É a teoria macroeconômica de base pós-keynesiana e estruturalista que economistas brasileiros vêm definindo nos últimos doze anos.
- ▶ É a teoria especificamente econômica do Novo Desenvolvimentismo.
- ▶ Está **focada** na taxa de câmbio e no déficit em conta-corrente ao invés da taxa de juros e o déficit público, como acontece na macro keynesiana;
- ▶ Afirma que, ao contrário de Keynes, **não basta** que haja demanda efetiva para que haja investimento e pleno emprego: é preciso, adicionalmente, que haja **acesso** a essa demanda que apenas uma taxa de câmbio competitiva no longo prazo assegura.



Principais modelos da Macroeconomia Desenvolvimentista

- ▶ Desenvolvimento = sofisticação produtiva
- ▶ Desenvolvimento econômico depende do investimento,
 1. que depende da taxa de lucro esperada,
 2. que depende da demanda efetiva,
 3. que depende da taxa de câmbio, que garante acesso a ela;
 4. e de um nível baixo de taxa de juros;
- ▶ **Mas** existe nos países em desenvolvimento uma tendência à sobreapreciação cíclica e crônica da taxa de câmbio.

A taxa de câmbio

- ▶ tem um valor e um preço; a taxa de câmbio é competitiva quando o preço gira em torno do valor.
 - ▶ O valor cobre os custos mais lucro razoável das empresas competentes que participam do comércio exterior;
 - ▶ Taxa de câmbio de equilíbrio ou competitiva é a que corresponde a seu valor.
- 

Causas da tendência à sobreapreciação cíclica e crônica

Causa relativa ao valor: a doença holandesa
– existem dois valores (corrente e industrial) e o preço girar em torno do primeiro, determinado pelas commodities, o que torna não competitivas as demais empresas competentes;

- ▶ **Causas relativas ao preço:**
- ▶ modelo da taxa de substituição da poupança interna pela externa,
- ▶ uso de “âncora cambial” para controlar inflação
- ▶ e populismo cambial.



O problema da inflação

- ▶ A inflação não é a prioridade, mas é importante mantê-la sob controle;
- ▶ É preciso eliminar todas as indexações que dão origem à inflação inercial;
- ▶ Se a inflação não for **de demanda**, ela será
 1. **de custos** (aumento excessivo dos salários ou dos preços monopolistas), ou será
 2. **inercial** (formal e informalmente indexada)
- ▶ Na economia brasileira as três causas se somavam; desde a elevação dos juros e de uma diminuição do crescimento ainda maior, sobraram a inflação de custos e principalmente a inercial.



Principais políticas do Novo Desenvolvimentismo

- ▶ O desenvolvimento econômico é a prioridade
- ▶ Responsabilidade cambial
 - Neutralizar a doença holandesa via imposto de exportações sobre commodities (second best: altas tarifas de importação, que neutraliza a d.h. apenas do lado das importações);
 - rejeitar política de crescimento com poupança externa;
 - rejeitar política de âncora cambial;
 - e, portanto, apresentar superávit em conta corrente
- ▶ Estratégia export-led de manufaturados apenas na transição de câmbio apreciado para competitivo; depois, estratégia equilibrada (coeficiente de abertura constante).
- ▶ Responsabilidade fiscal
- ▶ Política industrial é complementar a uma política macroeconômica novo-desenvolvimentista que assegure o equilíbrio dos preços macroeconômicos.



Preços macroeconômicos

1. Taxa de câmbio

2. Nível de taxa de juros

3. Taxa de lucro esperada

4. Inflação

5. Salários

Deixados livres

1. Apreciada

2. Alto

3. Baixa

4. Baixa

5. Baixos

Antes

1. Competitiva

2. Baixo

3. Satisfatória para investir

4. Baixa

5. Crescendo bem mais

DEPOIS

Fim

Luiz Carlos Bresser–Pereira
Professor Emérito da Fundação Getúlio Vargas
www.bresserpereira.org.br

